



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
INSTITUTO SOCIAL PAX**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



GAMA, 04 DE JULHO DE 2023



A principal atividade da criança até os seis anos é o brinquedo: é nele e por meio dele que ela vai se constituindo. Não se deve impor a seriedade e o rigor de horários de atividade de ensino para essa faixa etária. O trabalho com a criança até os seis anos de idade não é informado pelo escolar, mas um espaço de convivência específica no qual o lúdico é o central. A Educação Infantil cuida das relações entre vínculos afetivos, compartilhamentos, interações entre as crianças pequenas, que precisam ser atendidas e compreendidas em suas especificidades, dando-se lhes a oportunidade de ser criança e de viver essa faixa etária como criança. Por que diminuir esse tempo e forçar uma entrada prematura na escolaridade formal? Não há ganhos nesse apressamento e, sim, perdas, muitas vezes irrecuperáveis: perda do seu espaço. (Parecer CNE/CEB nº 39/2006, aprovado em 8 de agosto de 2006.).



Sumário

1 - APRESENTAÇÃO.....	4
2 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	8
3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	11
4 - FUNÇÃO SOCIAL.....	15
5 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	17
6. PRINCÍPIOS.....	18
7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	22
8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....	24
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	27
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	39
11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	47
12- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO PPP.....	49
13. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO.....	54
14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	66
15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	71
16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	72



1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Social Pax, por meio de parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) prioriza um atendimento integral às crianças desta etapa da educação básica, Educação Infantil (2 e 3 anos), favorecendo os seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social conforme o artigo 29 da LDB.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Instituto Social Pax, tem como objetivo definir a organização e orientar a prática pedagógica institucional, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), com a contribuição e aprimoramento de representantes de todos os segmentos que compõe a comunidade escolar (crianças, famílias, educadores, servidores e a comunidade local). É orientado pela Direção, Coordenação Pedagógica e Comissão Gestora de Parceria da Coordenação Regional de Ensino do Gama.

1.1 Processos de construção

O PPP elaborado considera o processo ensino-aprendizagem como algo a ser construído coletivamente de forma dinâmica e passível de adaptações. É algo construído dentro das diversas relações existentes na Instituição, portanto, incentivando a participação familiar; de modo que o ensino seja promovido com qualidade. Sua elaboração ocorre coletivamente e de modo reflexivo, no qual se considerou a realidade da comunidade, priorizando melhorias na qualidade de ensino prestado às crianças.

1.2 Sujeitos participantes

Foi realizado com todos os membros da instituição e responsáveis legais pelas crianças em encontros com dinâmicas, questionários e atividades lúdicas para sensibilização e participação ativa.

A Comissão Gestora da Secretaria de Educação do DF (CRE/Gama) compareceram a instituição para estudo e orientação acerca do processo de construção do Projeto Político Pedagógico, e em seguida foi realizado grupo de estudo na coordenação com todos os profissionais da instituição (professores,



monitores, serviços gerais, zelador, nutricionista, cozinheiros, auxiliares de cozinha, secretária escolar, auxiliar administrativo, direção, coordenador pedagógico e portaria), com o objetivo de valorizar as contribuições de todos os entes que integram a comunidade escolar.

Como um dos papéis da instituição é criar meios e possibilidades de participação efetiva da família, transmitindo segurança e credibilidade sobre a proposta trabalhada, sanando as curiosidades e dúvidas apresentadas; compartilhando os sucessos e as dificuldades que o trabalho apresenta, fazendo desta parceria uma colaboração mútua em que a família também possa interagir e intervir neste processo.

1.3 Instrumentos/procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar

Assim, utilizou-se de um momento dinâmico com os responsáveis pelas crianças por meio de um questionário escrito, explanaram a importância do PPP, para abordar a importância da construção da autonomia infantil que é criada nos momentos de interação em se tratando de âmbito escolar. Oportunizamos aos pais que expusessem suas dúvidas e deixamos clara a parceria proposta entre família e escola, inclusive, nos colocando à disposição para atender as famílias em particular, objetivando qualidade e efetividade no atendimento.

Em análise às respostas constatamos que os pais esperam que os filhos possam construir, principalmente, valores morais sólidos (comprometimento, socialização, respeito ao próximo, igualdade, autonomia). Os mesmos relatam que no contexto familiar complementam o que é absorvido pelas crianças contando histórias, reforçando e estimulando o aprendizado. Ao serem indagados sobre o que mais gostavam na creche, os pais trouxeram o feedback de que o cuidado com as crianças, o carinho, a disciplina e a alimentação são fatores que os tranquilizam por saberem que os seus filhos estão em segurança. Com as crianças, foram realizadas atividades lúdicas. Por meio das rodas de conversas e desenhos, as crianças puderam expressar o que mais gostam e o que querem da creche. Assim conseguimos realizar a escuta sensível, colocando em primeiro lugar o olhar da criança e a sua imaginação.

1.4 Dados de identificação



1.4 A. Dados da Mantenedora

A.1- Mantenedora	Instituto Social Pax
A.2 - CNPJ	00.109.322/0001-73
A.3 - Endereço	Área especial modulo 26/29 Setor Central , lado Leste – CEP:72.405-135 – Gama/DF
A.4– Telefone/e-mail	(61) 3556-1234/ institutopax/terra.com.br
A.5 – Data da fundação	05 de março 1964
A.6 - Presidente	Maria Ribeiro Cavalcante

1.4 B. Dados da Instituição Educacional

B.1 – Nome da Instituição	Creche Pax
B.2 - Endereço	Área especial modulo 26/29 Setor Central , lado Leste – CEP: 72.405-135 – Gama/DF
B.3 – Telefone/e-mail	(61)3978-4456/ institutosocialpax@gmail.com
B.4 – Data da criação	01 de fevereiro de 2014
B.5– Termo de Colaboração	SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 084/2023
A.6 – Turno de atendimento	7h30 às 17h30
A.7 – etapa da Educação Básica oferecida	Educação Infantil

1.4 C. Equipe pedagógica e demais colaboradores

DIRETOR PEDAGÓGICO	Geruza Lira de Paiva
SECRETÁRIO ESCOLAR	Patrine de Souza Soares
COORDENADOR PEDAGÓGICO	Eliana Martins Canabrava
PROFESSORES REGENTES: MATERNAL 1	Nivia Maria de Alencar Ferreira/ Helienildes da Silva Nascimento/ Valdenice Alves Cardoso.
	Barbara da Silva Aires de Oliveira/ Isabela de Andrade



PROFESSORES REGENTE: MATERNAL 2	Araujo Lacerda/ Irisvania da Silva Alves e Joelma Graciane de faria Costa Gomes
MONITORES	Vinicius Daniel Sales Costa/ Sabrina Rodrigues de Sousa/ Cleidiana da Silva Freitas/ Maria de Lurdes Milhomem Rosa/ Yasmim Leandro de Mello Alves/ Lidiane de Souza Costa/ Eliza Oliveira da Conceição/ Ana Beatriz Bezerra Monteiro Pereira/ Haylla de Oliveira Pamplona/ Vitoria Margarida Silva Nascimento e Rebecade Souza Silva.
ASISTENTE ADMINISTRATIVO	Gabriel Matos Lima
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA:	Greice keli Nego de Jesus e Izabel Cristina dos Santos Tavares Roseno
ZELADORIA:	Higor de Jesus freire
PORTARIA	Ivanildo Praxedes da Silva
NUTRICIONISTA	Mauricio Oliveira Amaral
COZINHEIRO	Helismar da Silva Nascimento



AUXILIAR DE COZINHA	Juliana dos Santos Rodrigues e Aline de Souza Braga
---------------------	--

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Instituto nasceu a partir do ideal de amor ao próximo, da solidariedade, da ajuda desinteressada e da preocupação para com o seu semelhante.

2.1 Descrição Histórica

Em atenção ao apelo feito pelo Arcebispo local Dom José Newton de Almeida Batista, às Irmãs Mensageiras de Santa Maria instalaram-se na cidade do Gama em agosto de 1960, com o intuito de atender e amparar a população migrante que chegara para a construção de Brasília. Compreendendo assim, as solicitações da Igreja e as necessidades dos recém-chegados, as irmãs acharam justas tais atribuições e prontamente colocou-se a ajudar no que fosse preciso. Daí surge à primeira Escola Classe do Gama.

O Instituto de Serviço Social Pax, foi fundado em 05 de março de 1964, conforme Ata, e credenciado pela Portaria N° 198 de 12/06/2009 Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), está localizado à Área Especial n° 26 / 29 Setor Central, Lado Leste, Gama – Distrito Federal, inscrito sob o CNPJ 00109322/0001-73, e sempre teve como objetivo maior a educação das crianças e jovens para a formação do cidadão numa sociedade democrática.

Desde a época em que as **IRMÃS MENSAGEIRAS DE SANTA MARIA** chegaram à cidade do Gama, deu-se início a uma corrida contra o tempo com a finalidade de atender as necessidades locais de uma cidade com aproximadamente 30.000 (trinta mil) habitantes e sem nenhuma comunidade religiosa. Dom José Newton, então Arcebispo de Brasília, não hesitou em solicitar à Madre Iria Maciel Pereira e Dom Antônio Campelo Aragão para providenciarem a vinda definitiva das Irmãs, com a finalidade de animação religiosa, catequese, serviço social e quantas obras sociais e educacionais fossem necessárias para o bem estar comum da comunidade.



Por se tratar de uma cidade ainda em formação, as Irmãs mensageiras assumiram a Direção e Coordenação da Escola Classe Gaminha da SEEDF, a pedido do Administrador, que deu autonomia para a realização dos trabalhos educacionais e assistenciais. Desde então, além do processo de ensino-aprendizagem, as datas comemorativas passaram a ser comemoradas com alunos e familiares, bem como toda a comunidade do Gama.

Em 02 de fevereiro de 1961, para alegria de todo aquele povo, realizou-se a abertura do Instituto, que atenderia todos os membros da família assistindo nas áreas da: Enfermagem, Arte Culinária, Cursos Pré-Primários, Primário, Ginasiais, Assistência aos Necessitados e Visitas Domiciliares. Iniciavam as aulas do Jardim de Infância, pré-primário primário e Primário, assim denominados, com um quantitativo de 100 alunos, nascia o INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL PAX.

O Instituto iniciou suas atividades em 1964, por meio da autorização nº 22/64, da então superintendência Geral da Educação e Cultura.

A portaria nº 51/79 SEEDF e o parecer nº30/79 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) autorizou desde então o funcionamento por 04 (quatro) anos do ensino pré-escolar, creche, maternal, jardim de infância e ensino de 1º grau com a implantação gradativa de 1ª à 4ª série.

A portaria nº 49/84 SEEDF e o Parecer nº 205/84 CEDF concederam prorrogação de funcionamento por mais 04 (quatro) anos.

O parecer nº 183/88 CEDF aprova a proposta curricular para o ensino de 1º grau - 1ª à 4ª série, anexo ao parecer a Grade Curricular para o ensino de 1º grau de acordo com a lei 7.044/82.

A portaria de nº 12/90 SEEDF e o parecer nº 14/90 CEDF prorroga a autorização, por mais 04 anos (quatro) anos a partir de 18/12/88 do Instituto de Serviço Social Pax.

A O.S nº 16/90 DIE aprova o Regimento Escolar. A Portaria nº 42/91 SEEDF e o parecer nº 062/91 CEDF concedeu o reconhecimento ao Instituto de Serviço Social Pax.

A portaria nº 19/93 SEEDF e o Parecer 314/92 CEDF aprova o Planejamento Didático para o Jardim de Infância. Grade Curricular datada de 22/06/94.



A portaria nº 155/99 SEEDF considerando o processo nº 003000 6922/97 – autoriza a implantação de 5º à 8º série do Ensino Fundamental.

A portaria nº 310/2002 e o parecer nº 126/2002 credencia por prazo indeterminado o Instituto de Serviço Social Pax, credenciada por força da resolução nº 2/98 CEDF.

A O.S nº 47/2005 SEDF que aprova a Proposta Pedagógica o Regimento Escolar e Matriz Curricular.

A Portaria nº 50 de 16 de janeiro de 2009 - SEE/DF – aprova o Regimento Escolar a Proposta Pedagógica e a Matriz Curricular do Ensino Fundamental de nove anos (1º ao 9º ano).

A Portaria nº 198 de 12/06/2009 - SEDF - credencia a Instituição pelo prazo de cinco anos.

A portaria nº 373 de 04 de setembro de 2009 - SEDF - aprova o Regimento Escolar da Instituição.

A instituição educacional é mantida pelo Instituto Social Pax, sociedade de natureza civil, de direito privado, de caráter educativo e assistencial com sede no mesmo endereço, e foro na cidade do Gama-DF, registrado no cartório do 1º ofício sob o nº 50, folhas 213 e 214, livro A-1, em 19 de setembro de 1961, inscrita no CNPJ sob o nº 00109.322/0001-73 em 02 de janeiro de 1.960.

No ano de 2014, a instituição firmou convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) destinando à prestação de serviços educacionais a clientela local do Gama, com o intuito de oportunizar um atendimento gratuito, em período integral, com uma educação adequada, direcionada aos valores e de boa convivência a 150 (cento e cinquenta) crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos, o qual trouxe muitos benefícios no aspecto físico, pedagógico, contratação de recursos humanos qualificados, bem como aperfeiçoamento profissional e acompanhamento nutricional a essas crianças. Ressalta-se, que esta parceria foi primordial para o atendimento de qualidade a comunidade local.

Do início do convênio (fevereiro de 2014), várias experiências foram bem-sucedidas, o período de adaptação, rotina, projetos desenvolvidos e ações interventivas. Dessa forma, buscamos sempre a melhoria do processo de ensino



e aprendizagem e a participação de todos os envolvidos (professores, pais, direção e funcionários).

A partir do ano de 2015 a instituição alterou sua razão social de Instituto de Serviço Social Pax para Instituto Social Pax.

Em julho de 2017 tivemos uma mudança na parceria de Convênio 03/2014 passamos a celebração do Termo de Colaboração 134/2017 o mesmo se encerrou em dezembro 2019. Em 09 de fevereiro de 2023 retornamos com as atividades do Instituto Social Pax em Parceria com SEEDF com o novo Termo de Colaboração 084/2023 com atendimento de 162 crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos de idade em período integral

2.1 Caracterização física

O nosso espaço é amplo e funcional, dispõe de 07 salas de aula com mobiliário adequado a idade atendida, sala destinada ao momento de coordenação, secretária conjunta com a sala da direção, sala de espera destinada ao atendimento das famílias, refeitório, pátio, solário, parque equipado com brinquedos adequados a faixa etária atendida, quadro banheiros para crianças, cinco banheiros para adultos, auditório, cozinha, lavanderia e uma sala para equipe multidisciplinar. Nosso espaço garante um atendimento de qualidade para atender 162 crianças em período integral de 7h30 as 17h30.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Instituição é parceira da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal localizada na Área Especial Lado Leste Lote 26/29 Setor Central Gama. Atende a 162 crianças da Educação Infantil com idade de 02 e 03 anos, sendo três turmas de maternal I e quatro turmas de maternal II (sendo que as crianças do maternal 1 são automaticamente remanejados para o maternal 2 ao final de cada ano letivo).

As vozes, outrora individualizadas, se uniram para consolidar a construção de uma proposta que não só vai além dos muros da escola, mas que adentra de verdade os lares das crianças e que cuidadosamente passa a pertencer a esse contexto por meio de uma comunicação indireta por meios tecnológicos com

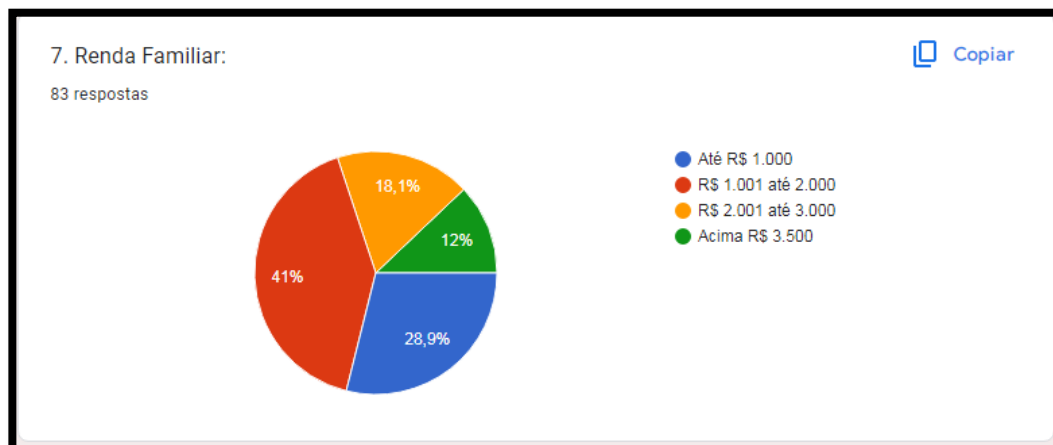
intuito de fazer valer as escolhas da comunidade escolar e buscando explicitar um currículo vivencial e igualitário.

3.1 características social, econômica e cultural da comunidade.

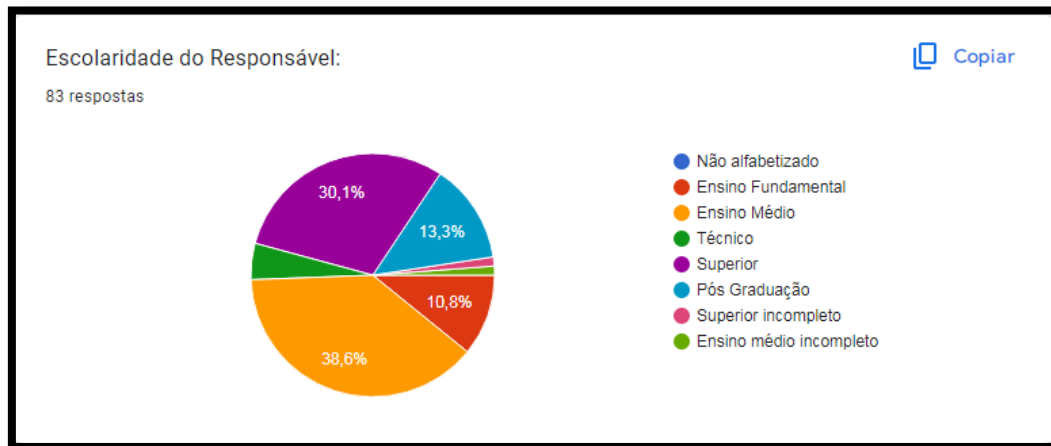
A última Pesquisa Distrital por amostra de Domicílio (PDAD 2021) Gama/DF, A Região Administrativa do Gama – RA II – completa 63 anos no dia 12 de outubro de 2023. Com uma área de 27.605,34 hectares. A PDAD 2021 aponta que a população urbana da RA Gama era de 137.331 pessoas, sendo 52,3% do sexo feminino. A idade média era de 35,4 anos. Quanto à origem dos moradores, 65,7% informaram ter nascido no próprio DF. Ruas asfaltadas, iluminação pública, calçadas, meios-fios e rede de águas pluviais estão presentes na quase totalidade dos domicílios, assim como o abastecimento de água pela rede geral e com fornecimento de energia elétrica. A coleta seletiva do lixo é expressiva na região. Gama é uma das regiões do Distrito Federal de renda baixa.

O Instituto Social Pax, considera importante fazer uma abordagem das famílias atendidas com relação aos aspectos, como renda, número de dependentes na família, proximidades da escola, tipos de moradia e usuários do atendimento que são beneficiários de Bolsa Família. No ato da matrícula, as famílias responderam ao questionário social, cujo link foi enviado em seu aplicativo de WhatsApp a partir de então chegamos aos resultados conforme mostra os gráficos abaixo.

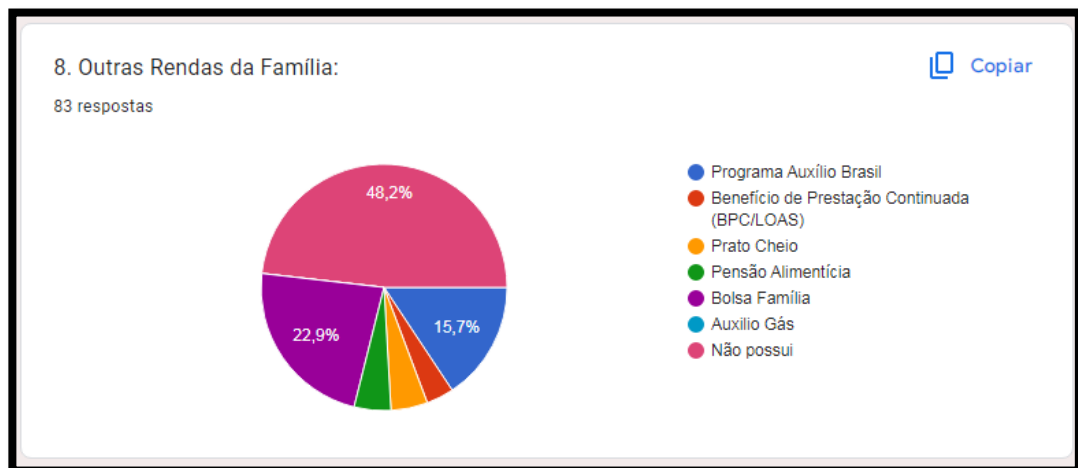
Conforme gráfico 1 a situação econômica das famílias que participaram da amostra 41% vivem com renda mensal de 1 salário mínimo.



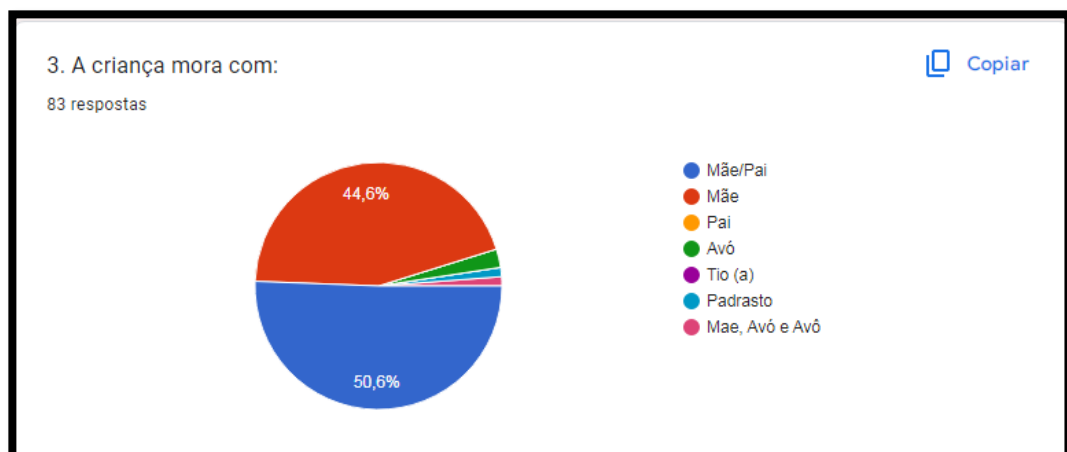
O gráfico 2 abaixo revela os níveis de escolaridades das famílias.



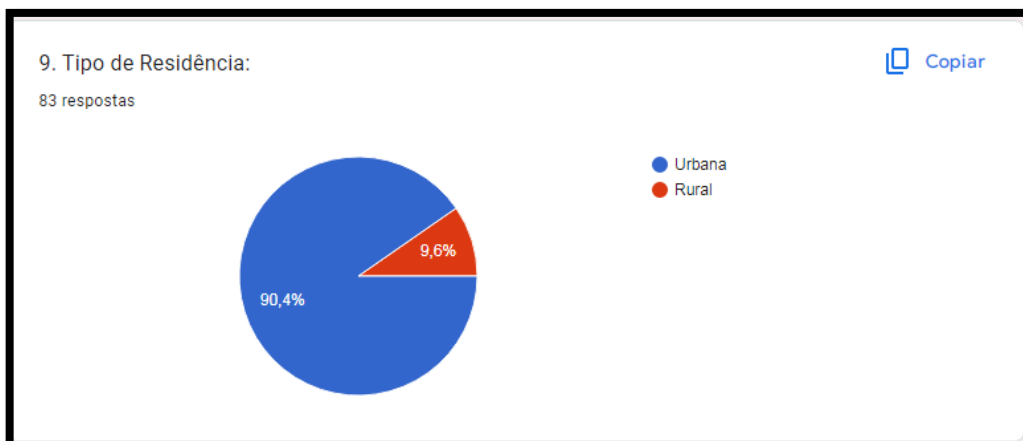
No gráfico 3 podemos perceber que a maioria de nossas crianças não fazem parte de qualquer programa social do governo.



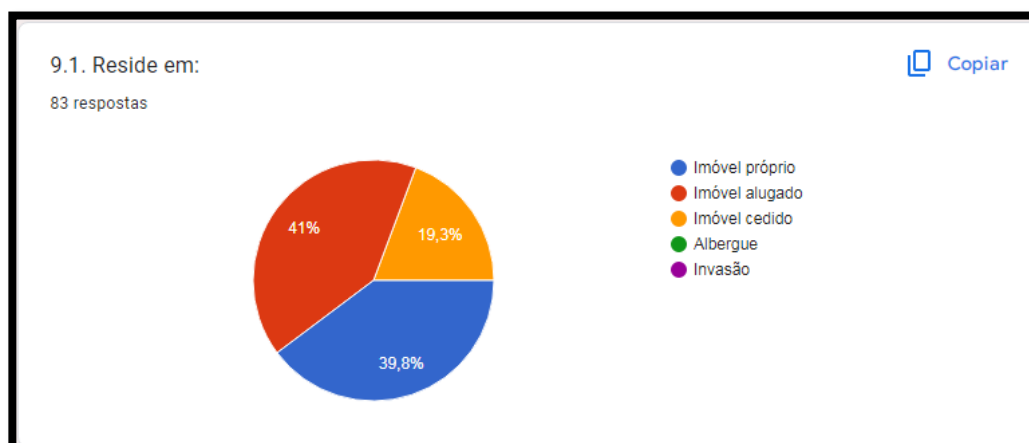
Podemos observar no gráfico 4 que 50,6% mora com mãe, avó e avô.



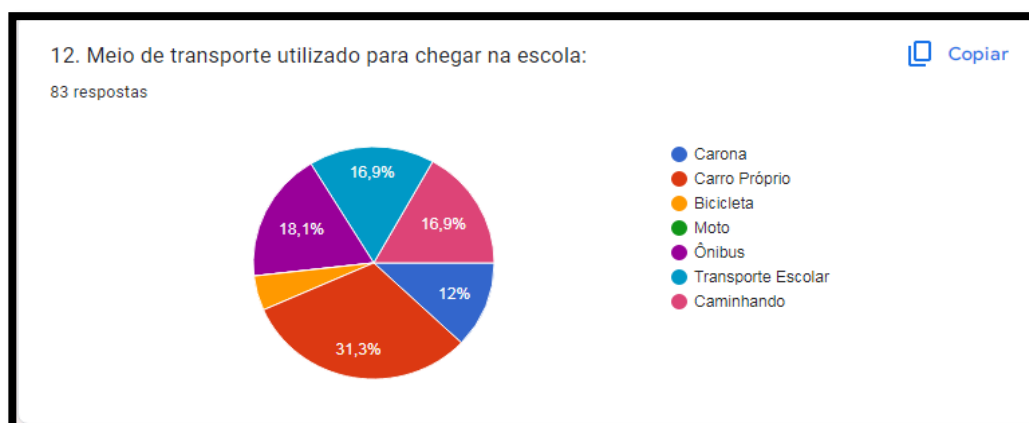
90% das residências são urbanas.



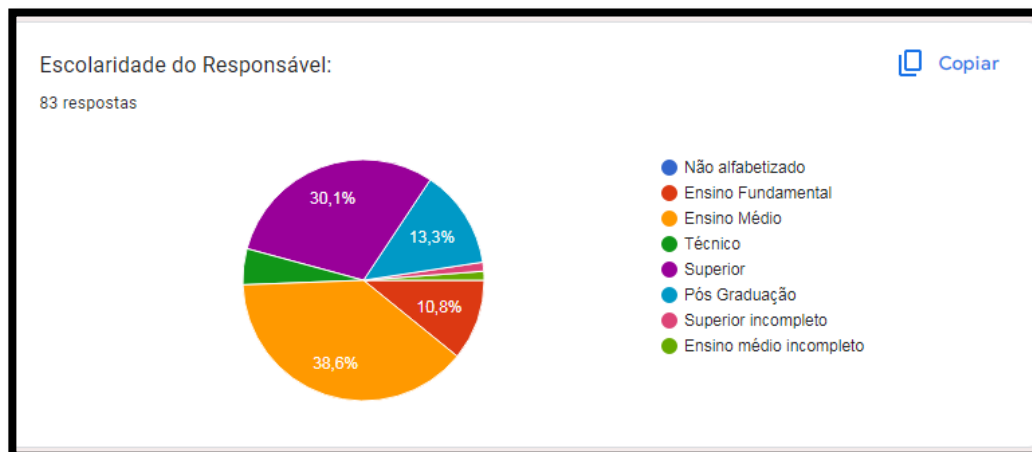
41% residem em moradia alugada.



Meio de transporte utilizado da maioria é carro proprio.



38,6% terminou o ensino médio.



Esses dados têm como objetivos conhecer as crianças de maneira sociocultural para melhor desenvolver e atender as demandas do nosso público alvo, nos projetos desenvolvidos em nível local, enfatizando ainda os valores e princípios de solidariedade, companherismo, partilha, amor respeito e outros. Por meio dessas informações o trabalho proposto pela escola, além do educacional atua na promoção de aspectos cognitivos e sociais, também permeia o campo afetivo uma vez que entende que esse individuo está em processo de desenvolvimento e a necessidade das famílias de que seus filhos estejam inseridos em Instituições como a nossa que oferece o cuidar e o educar de maneira integradora.

4. FUNÇÃO SOCIAL

A Educação Infantil por ser o primeiro contato que a criança tem com a escola, deve ser um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e que desperte o prazer pelo aprender. Seguimos o Currículo em Movimento da Educação Básica com seus eixos integradores que é: cuidar e educar, brincar e interagir.

Instituto Social Pax entende que a educação é um instrumento de promoção humana, sobretudo na sociedade atual, marcada pela exclusão, trazendo uma proposta educativa e visando levar a criança a ser agente transformador de sua realidade. O respeito à diversidade (gênero, credo, e etc.) é crucial para que as crianças aceitem o outro em suas singularidades, devendo permear por todas as relações, tanto na Instituição, quanto fora dela.



Estas concepções fundamentam o trabalho da Instituição, prezando pelo acolhimento, atendimento e desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem capazes de promover uma escola inclusiva, que respeita e valoriza a criança na sua total singularidade e particularidade.

4.1 Compreensão da finalidade da escola.

Nessa perspectiva, nós buscamos novas formas de despertar o interesse e incentivar a criatividade das crianças, de contribuir cada vez mais cedo com a formação de um cidadão ético, entendendo a necessidade de resgatar os valores fundamentais de convivência e reforçar a importância dos quatro pilares da Educação (Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Aprender) para a formação integral do estudante. Considerando que, neste momento transitório, os objetivos, temáticas, metodologias e práticas pedagógicas utilizados deverão ser repensados, uma vez que, diante do novo contexto apresentado, novos paradigmas educacionais deverão emergir. O Art. 33 da Resolução 02-2020 CEDF compreende a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, é direito da criança de até 5 (cinco) anos de idade e cumpre as funções indissociáveis de educar, brincar e cuidar.

Parágrafo único. Considera-se a criança como sujeito histórico e de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva, que interage, brinca, imagina, fantasia, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Buscamos parceria com as famílias no sentido de dividir sua responsabilidade na construção do conhecimento, tornando os pertencentes a esse momento que será importante na vida de seus filhos.

A criança é protagonista de sua própria formação. Neste sentido, nossa ação educativa promove sua autonomia tanto em seus aspectos intelectuais e cognitivos, quanto de busca pelos melhores resultados com eficiência em tudo. As crianças sempre devem ser levadas a terem uma experiência agradável dando especial atenção ao seu desenvolvimento físico, social e emocional, primando pela formação de hábitos e atitudes que além de propiciarem oportunidades que eles compreendam e interpretem o mundo em que vivem, os permitam desenvolver valores éticos e educacionais.



5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do Instituto Social Pax é proporcionar o desenvolvimento integral das crianças dando oportunidades a sua autonomia. Por meio do seu potencial, objetivando uma melhor qualidade de vida, contribuindo, assim, para a formação do ser e da sociedade, em todas as áreas do conhecimento. Propõe uma educação humana integral, realizada por uma ação educativa capaz de contribuir, valiosamente, para a formação crítica, ética, social e política do educando, possibilitando-lhe o exercício renovado de uma cidadania participativa, construtiva e solidária.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade. Nosso Projeto Político Pedagógico consiste em um conjunto de orientações baseadas no “Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil”, que visa à implementação de Práticas Educativas de qualidade ajudando a ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças, estando embasadas nos seguintes princípios:

O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas as suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas, religiosas, etc., o direito das crianças de brincar como forma particular de expressão, de pensar, de interagir e de comunicar-se.

Procuramos promover o convívio com a diversidade que inclui não somente culturas, hábitos e costumes, mas também as competências, as particularidades de cada um. Incentivamos e valorizamos o pensamento produtivo e o raciocínio lógico para o desenvolvimento natural da criança, percebendo-a como um ser único, e integrante de uma sociedade.

Eis, portanto, a nossa missão: incentivar o desenvolvimento harmonioso da personalidade das crianças, visando à formação integral, abrangendo os aspectos intelectual, social e físico formando desta maneira indivíduos de bem e cidadãos responsáveis com a família, com a sociedade e com a pátria.

5.1 Propósito conciso da unidade escolar. É a sua razão de ser.



Acreditamos, ainda, que educação é um processo de parceria, em que a família e a instituição precisa estar coesa em um mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação dos pais e das crianças no processo pedagógico, para promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação adequada, gratuita e pautada em valores cristãos de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, e realizações no âmbito familiar, a fim de contribuir para um desenvolvimento saudável que se estende à comunidade.

6. PRINCÍPIOS

Um das consequências da valorização da infância é o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado e direito da Criança. Se a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990 foi um do primeiro marco nessa direção, é a LDB, promulgada em dezembro de 1996, que firma o elo entre o atendimento das crianças de zero a seis anos a educação.

6.1 Princípios que orientam a prática educativa

O Instituto Social Pax tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral da criança, tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;



- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

6.2 Princípios epistemológicos:

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a Intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência da criança na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que as crianças trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais das crianças e da comunidade.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola



num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na cor responsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

- Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

O Instituto Social Pax tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação e o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil (SEEDF) 2ª edição/2018.

- Desenvolver seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando.



- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva.
- Estimular a formação integral da criança (cognitivo, afetivos, psicomotores e sociais) tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

O Instituto Social Pax é uma instituição vinculada ao sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na legislação vigente. O fator decisivo da Proposta Pedagógica é a importância da atividade mental construtiva da criança, respeitando o tempo e espaço de aprendizagem para que a construção do conhecimento possa efetivar-se com a busca pessoal e a troca de experiências.

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- Princípio da unicidade entre teoria e prática para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes.

- Princípio da Flexibilização, a flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 Objetivo Geral:

Oferecer uma educação de qualidade, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. Garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas.



Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

O Instituto Social Pax entende que a educação é um instrumento de promoção humana, cuja proposta educativa visa o desenvolvimento integral da criança por meio de atividades lúdicas. Acreditamos que educação é um processo de parceria, em que a família e a instituição precisam estar alinhadas a um mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação de todos envolvidos no processo pedagógico.

7.2 Objetivos Específicos:

O Instituto Social Pax tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;



- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A respeito da Educação Infantil o currículo coloca que:

“Em seu artigo 8º, as DCNEI ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.” (Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil 2018, p.20).

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola e creches do DF.

8.1 Concepção de Currículo, Avaliação – Ensino – Aprendizagem, Educação Integral, entre outros

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida

histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

A creche tem como objetivo principal formar pessoas capazes de pensar e agir como cidadãos conscientes de sua importância no processo de transformação de si e do mundo, com características baseadas na Educação Infantil e no Eixo Integrador da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Como uma proposta pedagógica contextualizada, fazendo uso dos recursos das músicas e histórias, teatros, convivências sociais, passeios, entre outros.

8.2 Teoria Crítica e Pós-Crítica

Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja

ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.

Ao mesmo tempo, consideramos a necessidade pedagógica e política de definir referenciais curriculares comuns, diretrizes gerais para a Rede, tendo em vista que “[...] a não definição de pontos de chegada contribui para a manutenção de diferentes patamares de realização, e, portanto, manutenção das desigualdades” (SAVIANI, 2008). No entanto, nessa definição não podemos desconsiderar que o currículo na ação diz respeito não somente “[...] a saberes e competências, mas também a representações, valores, papéis, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão etc.” (idem, 2008) e que a realidade de cada grupo, de cada escola seja tomada como ponto de partida para o desenvolvimento deste Currículo.

Nessa perspectiva, os conhecimentos se complementam e são significados numa relação dialética que os amplia no diálogo entre diferentes saberes. A efetivação dessa aproximação de conhecimentos se dará nas escolas, nas discussões coletivas da proposta curricular de cada instituição, tomando como referência este Currículo de Educação Integral.

8.3 Pedagogia Histórico-Crítica

O Instituto Social Pax defende que a psicologia histórico-cultural, para contribuir para a prática educativa, precisa da mediação da Pedagogia Histórico-Crítica. Nessa direção, entre Psicologia e Pedagogia, um critério para a caracterização do desenvolvimento humano. Situando tanto a psicologia como a pedagogia no processo histórico da luta de classes, nossa proposta pedagógica defende que o ser humano se desenvolve pelo uso das mediações que lhe possibilitam passar da condição de ser em si à condição de ser para si.

8.4 Psicologia Histórico – Cultural

As relações da psicologia com a antropologia cultural e história constitui-se como uma interdisciplinar e remete-se sobretudo ao entendimento da relatividade



dos costumes e normas sociais e sua transformação do tempo e espaço que caracteriza a diversidade étnico-cultural humana.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O currículo da educação infantil deixa claro que não existe organização com base em conteúdo ou até mesmo áreas de conhecimentos; as crianças apoiam seus direitos de brincar, de conviver, de participar de explorar e se conhecer e podem ser traduzido em campos de experiências com a intenção de não fragmentar os conhecimentos, e nem sendo entendida pelo educador com que não se complementam e nem se conectam pelo contrário, enxergamos todo esse processo como uma proposta onde a criança experimenta diferentes campos de experiências. Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

9.1 Base Nacional Comum Curricular - BNCC

Nosso trabalho curricular é importante enfatizar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017) a serem garantidos as crianças assistidas nesta Instituição, sendo:

1 - **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2 - **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3 - **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da Instituição que oferta a Educação Infantil quanto das



atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento.

4 - **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos.

5 - **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6 - **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

9.2 Currículo em Movimento do Distrito Federal

O trabalho pedagógico organiza-se conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil SEE-DF (2ª edição/2018),

Vivenciando dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com o BNCC (Brasil, 2017). Nos artigos subsequentes da Resolução nº 2/2020-CEDF que discorre sobre as etapas, e também fazem parte de nossa rotina escolar. Art. 104. A Base Nacional Comum Curricular da educação infantil está estruturada em campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. Parágrafo único. São campos de experiências:

I - O eu, o outro e o nós;

II - Corpo, gestos e movimentos;

III - Traços, sons, cores e formas;

IV - Escuta, fala, pensamento e imaginação; V - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



O eu, o outro e o nós: Esse campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

Corpo, gestos e movimentos: Esse propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.

Traços, sons, cores e formas: Esse campo abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, que tem entre seus pressupostos teóricos a Psicologia Histórico-Cultural:

[...] ninguém nasce sabendo brincar. A brincadeira emerge da vida em sociedade entre os seres humanos. Aprende-se pelas interações com outras crianças e com adultos, pelo contato com objetos e materiais, pela observação de

outrem, pela reprodução e recriação de brincadeiras, pelas oportunidades ofertadas para isso. Aprende-se nas instituições de Educação Infantil, em casa e na sociedade, nas interações que se estabelecem entre os familiares e amigos. As possibilidades de exploração do brinquedo, por exemplo, dependem da ação dos adultos e do que a criança incorpora dessa relação. (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p 31).

Art. 105. A parte diversificada deve prever projetos pedagógicos intencionalmente planejados e permanentemente avaliados, de modo a não fragmentar as experiências vivenciadas pelas crianças, considerando a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural.

Art. 106. As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, que valoriza as experiências de vida das crianças e seus prévios conhecimentos, fazendo com deixem de serem conhecimentos sincréticos (não 32 organizados) e passem a ser sintéticos (Organizados) levando em consideração o que foi produzido historicamente por meio das interações.

Eixos integradores: Educar e Cuidar, brincar e Interagir

Educar: O ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza. Portanto, educar e cuidar são ações indissociáveis.

O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e

práticas sociais: “ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa” (BARBOSA, 2009, p. 70). O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa.

Brincar e interagir: Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente. Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente.

As aprendizagens se dão a partir do protagonismo das crianças dentro do seu processo de ensino, bem como das relações, do brincar e de atividades problematizados. Assim, conforme orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, a organização curricular e construída de forma que os objetivos de aprendizagem sejam desenvolvidos de forma integrada para que se obtenha o desenvolvimento de forma integral da criança. A SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Temas transversais

O Currículo em Movimento elege como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998).

O eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensado no hoje e nas próximas gerações, no individual e



coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade. Busca oportunizar os profissionais e crianças na construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserva os recursos naturais para gerações futuras, onde implantamos atividades pedagógicas por meio de saberes populares e integração com a comunidade, compreendendo que a sustentabilidade depende de novos valores numa ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem flora, paisagens e ecossistemas.

Enfim, um dos conceitos sustentáveis conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada.

Desenvolvimento de Programas e projetos

Projetos

PROJETOS SEMANAIS:

☺ PSICOMOTRICIDADE

☺ MALA DA LEITURA

PROJETOS MENSAIS:

☺ GRAFISMO

PROJETOS ANUAIS:

☺ PLENARINHA “**Identidade e Diversidade**” NA Educação Infantil: Eu sou assim e você, como é?

☺ Projeto Alimentação mais do que cuidar: Educar, brincar e Interagir.

☺ O brincar como direito dos bebês e das crianças

☺ Cultura de Paz

☺ Transição

Cultura de Paz

É esperado que o ambiente do Instituto Social Pax, seja um local saudável, propício ao aprendizado, solidário e que garanta o direito à educação, independentemente das diferenças individuais. Para contribuir e fazer com que isso aconteça, seguimos orientação da cartilha “*Convivência Escolar e Cultura de*



Paz'. O objetivo é orientar nossos colaboradores, crianças e famílias sobre como deve ser tratado o tema violência.

Toda essa ação faz parte do Plano de Urgência pela Paz nas Escolas, que é uma iniciativa da Secretaria de Educação, juntamente com as pastas da Segurança Pública, Saúde, Justiça, Juventude e Esporte. Além da cartinha, palestras educativas, concursos de desenhos sobre a paz, links de vídeos e músicas relacionadas ao tema serão trabalhadas com as crianças, com o intuito de cobrir a violência.

No final do ano letivo é feita uma coordenação com toda a equipe pedagógica, com o propósito de discutir novas propostas e para elaboração das Unidades Didáticas com os objetivos de aprendizagem a serem alcançados dentro de cada uma. Destaca-se que as unidades didáticas são dinâmicas, dessa forma, quando necessário no decorrer do ano são avaliadas e se preciso são feitas adequações para que se tenha êxito no trabalho desenvolvido.

Para o ano de 2023 foram construídas duas unidades didáticas, cada uma composta por subunidades que trazem os objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos conforme Curricular da Educação Infantil.

Seguem os quadros de unidades didáticas e subunidades elaboradas para a execução do trabalho pedagógico conforme as indicações de saberes essenciais para a faixa etária a qual atendemos, compreendendo os campos de experiências e acolhendo o campo de interesse da criança ao longo do ano de 2023.

1º SEMESTRE	
UNIDADE DIDÁTICA:	
Conhecendo Meu Espaço Educativo	
SUBUNIDADE DIDÁTICA	DURAÇÃO
Acolhimento (Carnaval) O brincar como direito dos bebês e das crianças	13/02 a 17/02
Transição Cuidando das Emoções	23/02 a 24/02
Cuidados com a saúde (Ações de prevenção contra corona vírus)	27/02 a 03/03



Projeto: Grafismo	
Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)	06/03 a 10/03
Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir	13/03 a 17/03
Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013) Início do projeto "Mala da Leitura" 24/03	20/03 a 24/03
Conhecendo Minha Identidade: Projeto Plenarinha "Identidade e Diversidade" Meu nome Projeto: Grafismo	27/03 a 31/03
Conhecendo Minha Identidade: Projeto Plenarinha "Identidade e Diversidade" Como eu sou? O que eu gosto? (Dia Mundial da Conscientização do Autista 02/04)	03/04 a 06/04
Dias de Formação para a Educação Infantil (dia não letivo)	05/04
Conhecendo Minha Identidade: Projeto Plenarinha "Identidade e Diversidade" Minha casa Minha família	10/04 a 14/04
Dia do Campo (Portaria nº 419/2018)	17/04
A cidade e o campo Aniversario de Brasília (21 de abril)	17/04 a 20/04
Conhecendo Minha Identidade: Projeto Plenarinha "Identidade e Diversidade" Minha escola	24/04 a 28/04



Projeto: Grafismo	
O brincar como direito dos bebês e das crianças	02/05 a 05/05
Conhecendo as profissões Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009)	08/05 a 12/05
Mundo das cores	15/05 a 19/05
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012)	18/05
Formas geométricas Projeto: Grafismo	22/05 a 26/05
Natureza	29/05 a 02/06
Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012)	03/06
Descobrimos os números	05/06 a 09/06
Números e quantidades	12/06 a 16/06
Os sentidos	19/06 a 23/06
Plenarinha "Identidade e Diversidade" Projeto: Grafismo	26/06 a 30/06
Dias de Formação para a Educação Infantil (dia não letivo)	28/06
Conhecendo as regiões	03 a 07
Conhecendo as regiões Plenarinha Local	10 a 13
2º SEMESTRE UNIDADE DIDÁTICA: EU APRENDO VIVENCIANDO	



SUBUNIDADE DIDÁTICA	DURAÇÃO
Acolhimento	28/07
Direitos da criança Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 31/07 a 04/08 Projeto: Grafismo	31/07 a 04/08
Conhecendo o mundo científico Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08 Dia do Estudante: 11/08	07/08 a 11/08
Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08	14/08 a 18/08
O brincar como direito dos bebês e das crianças Dia do folclore (22 de agosto) Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 21 a 25/08 Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08	21/08 a 25/08
O mundo em minha volta (Conceitos – longe e perto em cima e em baixo) Projeto: Grafismo	28/08 a 01/09
Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): 05 a 11/09	04/09 a 08/09
O mundo em minha volta (Conceitos – alto e baixo/ grande e pequeno)	11/09 a 15/09



Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997): 11 a 15/09	
Cuidando da minha saúde Projeto Alimentação mais do que cuidar: Educar, brincar e Interagir. 21/09 – Dia da Árvore Dia do Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09 Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09	18/09 a 22/09
Trânsito Dia do Secretário: 30/09 Projeto: Grafismo	25/09 a 29/09
Diferentes tipos de animais Aquáticos, terrestres e aéreos 04/10 – Dia dos Animais	02/10 a 06/10
Semana das crianças O brincar como direito dos bebês e das crianças	09/10 a 13/10
. O mundo em minha volta (Conceitos – fino e grosso/ dentro e fora) Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963): 15/10	16/10 a 20/10
Pequeno Leitor Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980): 23 a 29/10 Projeto: Grafismo	23/10 a 27/10
Partes das plantas Dia do Merendeiro Escolar: 30/10	30/10 a 03/11



Conhecendo meu corpo Plenarinha “Identidade e Diversidade” Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11	06/11 a 10/11
Educação financeira Dia da Bandeira (19 de novembro) Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11	13/11 a 17/11
Plenarinha “Identidade e Diversidade” Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003): 20/11	20/11 a 24/11
Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 27/11 a 01/12 Projeto: Grafismo	27/11 a 01/12
Cuidados consigo e com o outro	04/12 a 08/12
Transição	11/12 a 15/12
Natal	18/12 a 21/12

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Instituto Social Pax, em parceria com a SEEDF, oferece Educação Infantil em regime anual e período integral, ascrianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) de 7h30 as 17h30,perfazendo no mínimo duzentos dias letivos,



respeitando o calendário escolar 2023 IEP da Rede Pública de ensino do Distrito Federal, contabilizando cerca de duas mil horas anuais de efetivo trabalho escolar.

O critério de matrícula para o ano de 2023 dos contemplados na educação infantil, partem do princípio que é um direito de todas as crianças, de maneira geral os critérios de classificação combinam vários fatores como, por exemplo: índice de vulnerabilidade social, mãe trabalhadora, risco nutricional, ser usuário da assistência social e outros, e após realizar inscrição no 156, as crianças são encaminhadas para UNIPLAT/CRE-Gama, logo após selecionados para efetivar a matrícula.

Segue um demonstrativo de como são separadas as turmas e a quantidade de profissionais, referente ao ano letivo de 2023.

Maternal I (2anos)

Maternal IA	1 professora	2 monitoras
Maternal IB	1 professora	2 monitoras
Maternal IC	1 professora	2 monitoras

Maternal II (3 anos)

Maternal IIA	1 professora	1 monitora
Maternal IIB	1 professora	1 monitora
Maternal IIC	1 professora	1 monitora
Maternal IID	1 professora	1 monitora

Pensando em 10 (dez) horas de permanência presencial na creche e com intuito de promover aprendizagem e desenvolvimento entendemos os vínculos afetivos, das interações e de troca de saberes são basilares para que as crianças aprendam e se desenvolvam integralmente. Iniciamos o dia com a acolhida no pátio, seguindo para as suas respectivas salas de atividades, onde é servida a primeira refeição: o café da manhã. Após esse momento, as turmas são convidadas a participar da rodinha, que consideramos primordial para que as demandas surjam, os contratos sejam feitos e o fluxo das práticas sociais sigam, e todo esse processo, que devem ser intencional, contribue para a formação pessoal dos envolvidos.

É importante salientar que nosso planejamento pedagógico está



organizado em semanas temáticas e que durante a primeira semana de cada mês o planejamento é elaborado com a participação de todo o corpo docente levantamos os temas nos quais abordaremos com as crianças. Para a escolha dos temas sempre levamos em consideração as demandas apresentadas pelas crianças (necessidades) bem como pelos professores e fatores culturais e ou previstas em calendário letivo (datas comemorativas, feriados, recesso escolar). Reforçamos que os temas escolhidos buscavam de maneira pedagógica atender nossa comunidade escolar, sanando e/ou acompanhando situações de vulnerabilidade social entre outros.

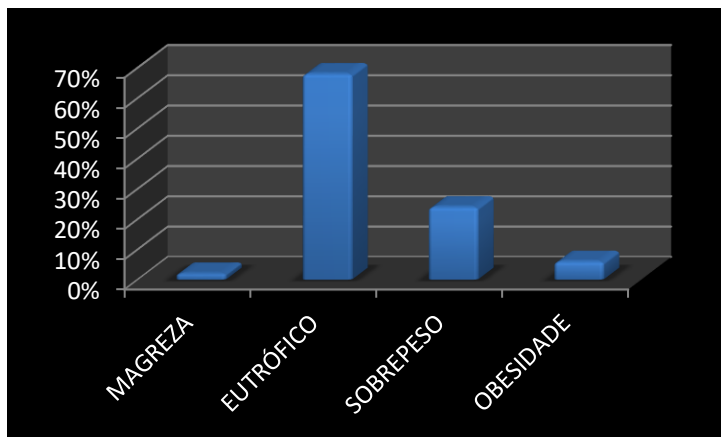
É necessário esclarecer que na organização por semanas temáticas, o tema da semana é abordado como tema gerador, no entanto na rotina escolar fazemos outras intervenções que colaboram com a prática pedagógica e o desenvolvimento integral das crianças tais como: Circuito psicomotor, higiene pessoal, identidade, atividades de ampliação de vocabulário, autonomia, cooperação e estímulos ao desenvolvimento da linguagem, alimentação saudável. Dessa feita oferecemos um planejamento executado que contempla integralmente os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

No período vespertino, dando continuidade às atividades, do cuidar e educar (princípios essenciais da educação infantil), e objetivando assegurar a educação em sua integralidade e entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo, as crianças tomam banho e realizam atividades lúdicas, que são planejadas, acompanhadas e orientadas pela equipe pedagógica.

No decorrer do ano existe a previsão de atividades extra classe como passeio ao cinema, ao teatro, visita a exposições artísticas e culturais, seguindo os protocolos sanitários e exigências de tais espaços.


Em cumprimento as atividades que são sempre seguidas de intencionalidade pedagógica, valem citar o momento das refeições, que além de envolver o cuidar e educar precisam ser momentos de prazer, com incentivos positivos e oferta de uma variedade de alimentos que supram as necessidades nutricionais das crianças e diferentes idades. No curso do dia são realizados as 5 refeições diárias, balanceadas, orientadas e acompanhadas pelo nutricionista. Permitindo as crianças contato com alimentos diversificados, promovendo o direito à saúde e à alimentação adequada.

O acompanhamento nutricional é realizado por meio de um cardápio balanceado e variado, que possibilita uma alimentação saudável, todas as crianças são pesadas individualmente para acompanhar o índice de massa corpo, após mapeá-las, realizamos atividades de orientação às crianças e a os pais (atividades sobre alimentação saudável). Segue grafico de avaliação nutricional realizado no primeiro semestre de 2023.



Em casos de restrição alimentar com laudo médico são ofertadas dietas diferenciadas. Ressaltamos ainda que em virtude dos itens de consumo que anualmente são modificados no Plano de Trabalho de acordo a aprovação da SEE-DF, existe a necessidade de estar adequando novos produtos na rotina alimentar das crianças, estimulando hábitos de higiene e atividades que instigam uma alimentação saudável e dentro das possibilidades de cada família, temos realizado orientações para o consumo diário de água e prática da autonomia.

Abaixo segue um exemplar decardápio semanal.

		CARDÁPIO SEMANAL				Mês/Ano: Abril/2023 Período: 17 – 20
REFEIÇÃO	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	
Café da Manhã	Café c/ leite Pão francês c/ manteiga	Cuscuz c/Leite	Café c/ leite Pão francês c/ manteiga, queijo e presunto	Suco de manga Torrada c/ manteiga.	FERIADO	
Colação	Melancia	Laranja	Melão	Mamão	FERIADO	
Almoço	Arroz Feijão carioca Ovo frito (Para todos) Bisteca (Para todos) Couve refogada Salada de acelga, tomate, beterraba e pepino.	Arroz Feijão carioca Abóbora cozida Coxa e sobrecoxa grelhadas Salada de alface crespa e roxa, cenoura, tomate e pepino.	Arroz Feijão carioca Filé de peixe salteado no azeite e limão Abóbora cozida Salada de alface crespa, alface roxa, agrião, tomate e cenoura	Arroz Feijão carioca Isca de carne acebolado Mandioca Cozida Batata doce cozida (crianças) Salada de alface crespa e roxa, acelga, Cenoura, beterraba e tomate.	FERIADO	
Lanche da Tarde	Maçã	Banana	Melancia	Bolo de laranja	FERIADO	
Jantar	Macarrão alho e óleo com carne	Sanduíche de pão, alface, tomate, presunto e queijo	Caldo de peixe com legumes	Mexido de arroz com carne	FERIADO	



Relação escola-comunidade:

A instituição, embasada na concepção de que a educação é um processo que envolve toda a comunidade, estimula a participação da família por meio de atividades que englobam a criança e seus familiares. Essa articulação é considerada importante para o desempenho da criança e alcance dos objetivos educacionais. As estratégias executadas são:

- Reuniões extraordinárias, para orientações e discussão de temas relativos ao desenvolvimento humano na infância.
- Duas reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC);
- Reuniões individuais com a família e a equipe para solucionar problemas específicos à aprendizagem, comportamento e alimentação.
- Contato diário com os pais por meio da agenda escolar, informando sobre o desempenho da criança ou ocorrências que o envolva, bem como recados referentes às atividades desenvolvidas.
- Comissão Escolar com o objetivo de aproximar mais as famílias na participação da vida escolar do filho (a).
- Rodas de conversas tratarão sobre assuntos relevantes para a realidade de cada turma.

Metodologia de ensino adotadas:

As práticas educativas desenvolvidas no Instituto Social Pax, partem desses pressupostos; a rotina e os processos educativos desenvolvidos com as crianças consideram o protagonismo e a importância de formar sujeitos que atuem de maneira ética sobre a realidade, seguindo os princípios da cidadania e respeito ao próximo. Assim, destaca-se que diversos momentos na rotina da creche são desenvolvidos com essa intenção, como, por exemplo, as rodas de conversa e os

combinados de convivência estabelecidos com as crianças no primeiro momento das atividades são fundamentais nesse processo. A partir de recursos lúdicos, como figuras e músicas, os professores junto com a turma definem regras de convivência que garantem a proteção, o cuidado e incentivam o estabelecimento de relações sociais pautadas no respeito.

Essa prática da roda de conversa e combinados propicia que as crianças se percebam como parte integrante do coletivo e participem ativamente desse processo social. Destaca-se a valorização da autonomia dos alunos por meio do incentivo de diversas atividades que envolvem o autocuidado e a alimentação. A proposta dos “cantinhos pedagógicos” adotada pela instituição também busca trabalhar o protagonismo, a autonomia, a criatividade e a aprendizagem mobilizadora e significativa por meio da organização de espaços diferentes e estimulantes de aprendizagem. Os espaços são organizados de maneira adequada e acessível, possibilitando a criança desenvolver sua criatividade e a interagir com as diferentes propostas. Considera-se que tais espaços possibilitam a criança experiência de maneira dinâmica à vivência cultural e social a qual ela está inserida.

Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico nas unidades escolares:

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Projeto Político Pedagógico da Instituição;
- Organizar a realização do Conselho de Classe.
- Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil e Indicadores de qualidade da Educação Infantil por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas;



- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica;
- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento;
- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição;
- Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;
- Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiências.
- Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência;
- Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas;
- Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário;
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência. q. Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

Valorização e formação continuada dos profissionais:

Em atenção a Convenção Coletiva de trabalho 2023/2024, do sindicato dos Professores em Estabelecimento Particulares de Ensino do Distrito Federal (SINPROEP), fica facultada à Instituição Educacional Parceira opção da carga



horária relacionado aos professores 20, 30 ou 40 horas semanais, conforme a necessidade. O Instituto Social Pax, optou por 40 horas semanais sendo de 7h30 as 17h30, com um intervalo de duas horas de almoço.

O planejamento do trabalho pedagógico ocorre em dois momentos: todos os dias com as professoras com encontro no turno vespertino com duração de 1 hora por dia, e mensalmente com as monitoras.

Durante as coordenações coletivas o Instituto Social Pax visa valorizar a formação continuada dos profissionais, investir na formação continuada de professores é essencial para a construção do conhecimento das crianças. Isso porque, apesar de o fato de os estudantes terem bastante acesso a conteúdo por meio da internet e dos livros, a escola ainda é a principal fonte de aprendizado. Por isso, formamos grupos de estudos, com temas que norteia a educação Infantil, participamos das formações continuadas realizada pela SEE-DF, nossos professores e demais colaboradores devem se manter atualizados para atender as necessidades de aprendizagem das crianças. A formação continuada é uma forma de manter a qualidade do ensino e por isso ela é necessária para quem deseja cumprir com maestria sua função de educador.

Permanência e êxito escolar dos estudantes:

O trabalho pedagógico exige uma compreensão por parte do educador, pois os tempos, os ambientes e os materiais utilizados ao longo do dia. Os planejamentos precisam ser flexíveis e cuidadosos favorecendo que demandas de casa possam emergir e serem trabalhadas de acordo com o desejo das crianças. Acontecem processos de elaboração coletiva das crianças com o professor, com o compromisso constante da construção compartilhada dos conhecimentos, envolvendo discussões, interação e socialização com alunos de outras classes, com os pais, outros profissionais da escola e até com a comunidade mais ampla e momentos em que o calendário letivo seja questionado a cerca de datas comemorativas visto que não são, todos os momentos, de celebração que irão trazer interesse e capacidade das crianças em realizar. Dessa forma optamos por trabalhar de maneira que as atividades façam sentido para os envolvidos e que tragam alguma aprendizagem que possa ser levada em consideração.



As estratégias executadas são: Projetos que para sua concretude necessitam do acompanhamento dos pais em sua residência; reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do RDIC; encontros individuais com a família e a equipe de sala para solucionar situações específicas como interação com o grupo, comportamento e alimentação da criança; Contato diário com os pais por meio de aplicativos e redes sociais, bem como recados para a realização de atividades a serem desenvolvidas, busca ativa visando fortalecer o vínculo entre as partes envolvidas.

Recomposição das atividades:

É importante dizer que a rotina mesmo sendo um conjunto de ações planejadas e orientadas por um objetivo específico, não deve atropelar oportunidades de novas descobertas, deve se respeitar o tempo diferente que cada criança aprende, compreende e se interessa pela proposta, além de oportunizar a continuidade dos vínculos estabelecidos entre a escola da infância, as famílias/responsáveis legais e as crianças, e a partir dessas ações, contribuir para o processo de constituição das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, nos provocando a olhar para a realidade e a pensar as possibilidades de atuação.

Proporcionar espaços dialógicos de estudo, reflexão e compartilhamento de práticas pedagógicas sobre a Educação para a Cultura de Paz e convivência pacífica nas dimensões interpessoal e ambiental.

IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

Proporcionar espaços dialógicos de estudo, reflexão e compartilhamento de práticas pedagógicas sobre a Educação para a Cultura de Paz e convivência pacífica nas dimensões intrapessoal, interpessoal e ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar reflexão acerca da identidade profissional e da escola como contexto de aprendizagens e relações promotoras do desenvolvimento integral e da construção de uma Cultura de Paz; Promover espaços de conhecimento acerca da Educação para a Cultura de paz e os elementos que integram a Educação sobre a Paz e a Educação em Paz; Promover conhecimentos referentes ao desenvolvimento sócio emocionais e sentido de vida, construção e



fortalecimento da identidade, autoestima e autonomia do estudante; Promover espaços de.

Diálogo acerca das relações interpessoais no contexto escolar, valorização da diversidade e prevenção ao bullying; proporcionar reflexões e conhecimentos referentes ao senso de planetariedade, cidadania, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental; incentivar práticas pedagógicas criativas e conscientes, por meio de metodologias ativas que visem à promoção e a construção da Cultura de Paz no contexto escolar.

AÇÕES ESTRATÉGIAS

Espaços dialógicos aos educadores, crianças e famílias; Formações e Rodas de conversas e oficinas temáticas. Mural para apresentação e memória das reflexões.

PARCERIAS ENVOLVIDAS

Educadores; Famílias; Equipe; gestora.

PÚBLICO

Equipe de profissionais da instituição parceira; crianças; Famílias.

CRONOGRAMA

Durante todo o ano Letivo.

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Avaliação para as aprendizagens:

A avaliação é uma categoria do trabalho pedagógico complexa, necessária e diz respeito a questões tênues como o exercício do poder e a adoção de práticas que podem ser inclusivas ou de exclusão.

Realizamos a avaliação formativa e continua vista de forma que oriente, acompanhe e redirecione o saber. E realizada por meio de observações constantes das atividades e atitudes das crianças registrado no “Diário de Bordo”. De maneira diagnóstica, em função da compreensão do domínio, da interação dos



conhecimentos, do desenvolvimento, afetivo, perceptivo motor, social e psicocognitivo.

A avaliação não tem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo. As crianças são observadas e acompanhadas pelas professoras durante cada semestre, sendo que no final é registrado por meio do relatório de desenvolvimento individual da Criança (RDIC), do qual é registrado um resumo na ficha de cada aluno o que foi observado. Esse relatório se dará por meio de discurso avaliativo conforme os conteúdos trabalhados. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu, suas conquistas, avanços e modos de superação e dificuldades. Ao término ser apresentado ao responsável da criança, semestralmente.

A instituição realizará reuniões periódicas com a equipe pedagógica, a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos das crianças; reunir-se periodicamente com os familiares das crianças atendidas, promover a formação continuada de seus colaboradores e fomentar o conselho de classe, tanto com os educadores como a comunidade escolar.

Conselho de classe:

O Conselho de Classe, uma das mais relevantes instâncias avaliativas da escola. Acontece ao final de cada bimestre, período ou quando a escola julgar necessário, com o objetivo de analisar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem dos estudantes: necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas, entre elas, projetos interventivos e reagrupamentos. Os registros do Conselho de Classe, relatando progressos evidenciados e ações pedagógicas necessárias para a continuidade das aprendizagens do estudante, devem ser detalhados e disponibilizados dentro da escola, especialmente de um ano para outro quando os docentes retomam o trabalho e precisam conhecer os estudantes que agora estão, mais diretamente, sob seus cuidados.

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se auto avaliem quanto a seu desempenho e ao desempenho das crianças, buscando propostas alternativas, regras e estratégias que visem à superação das necessidades detectadas e à



adoção de medidas preventivas no decorrer do ano letivo. Dessa forma, o Conselho de Classe se caracteriza como processo que amplia a consciência crítica dos professores, conferindo à ação educativa rigor metodológico e dimensão participativa, com registro em ata de todas as suas decisões, caracterizando-se como documento regulador da dinâmica educativa.

O Conselho de Classe é constituído pelos educadores da turma, pela Equipe Multidisciplinar e pela comissão de representante de pais juntamente com as crianças da instituição.

Avaliação Institucional da Unidade escolar:

Nesse processo, o professor assume o papel de mediador, questionador e investigador, promovendo a ressignificação das experiências vivenciadas pelas crianças, gerando avanços na aprendizagem. Dessa forma, busca-se que a avaliação seja construída no diálogo entre o professor e criança, compreendendo o nível de assimilação e construção do conhecimento.

Nesta perspectiva, busca-se que a avaliação seja construída no diálogo entre o professor e criança, no que tange o processo de ensino-aprendizagem, compreendendo o nível de assimilação e construção do conhecimento. Estes instrumentos são apresentados semestralmente aos pais ou responsáveis, para que se tornem cientes da evolução da criança e possam dar continuidade ao trabalho realizado na instituição no âmbito familiar. Além disso, tem-se o registro de intercorrências e o uso de agenda como forma de diálogo com a família. É feita a alusão à assiduidade da criança, mediante registro diário das educadoras.

No Instituto Social Pax, a criança é encaminhada para a escola sequencial automaticamente, ou a família poderá optar pelas escolas sequenciais sugeridas pela UNIPLAT quando a CRE encaminha as opções.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO PPP

O Instituto Social Pax optou pelo tipo de gestão administrativo pedagógico participativo, pois se acredita que o mesmo oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação dos professores, essa pode também estar inserida no processo de desenvolvimento da criança.



Como instituição formal, o Instituto Social Pax, adota estratégia estabelecidas em políticas que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica a seguir:

Política de Direção – Coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, a atividade dos educandos e as relações da comunidade escolar. Orienta, supervisiona e aprova todo o processo de compras. Controla o estoque de materiais juntamente com os coordenadores dos departamentos.

Política Pedagógica – Diagnostica, planeja, orienta e avalia as atividades didático-pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino-aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico do educando, promovendo o seu ajustamento à escola, à família e à comunidade, oferecendo momentos em que a escola, família e comunidade possam estar juntas, participando de eventos que propiciem uma maior interação no processo pedagógico e almejando o êxito do ensino aprendizagem do discente, exercido em conjunto com professor e coordenador.

Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades, são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, ao zoológico, atividades dentro dos projetos que possibilitem o conhecimento dos direitos e deveres das crianças, bem como nas rodas de conversas, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã.

A participação e integração de todos os membros da comunidade escolar, é propiciada na execução e implementação do Projeto Político Pedagógico, na execução das festividades, roda de conversa com os pais, reuniões com palestras preventivas e informativas, e as reuniões semestrais para conhecimento do Relatório Descritivo Individual da criança e preenchimento de questionários institucionais avaliativos.

A formação integral da criança é estimulada por meio de planejamentos pedagógicos que envolvem todas as linguagens do Currículo, bem como as necessidades individuais de cada um. Há promoção de uma rotina que favoreça o



cuidar e o educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é estimulada a participar da construção de atividades, histórias (reconto) e em brincadeiras dirigidas.

Para promoção do diálogo como estratégia de mediar conflitos e para tomada de decisões, são realizadas: rodas de conversas com as crianças; atendimentos individualizados e/ou em grupo para os profissionais, reuniões coletivas com os funcionários e reuniões com os pais e/ou responsáveis, a fim de utilizar o diálogo como um recurso.

Com a finalidade de desenvolver a criança em seus aspectos intelectuais, sociais, físico e psicológico, são realizadas atividades pedagógicas, por meio de projetos, que propiciem o desenvolvimento criativo, a socialização e avanço psicomotor, desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis com acompanhamento do Índice de Massa Corporal.

Por meio de parcerias, são promovidas ações gratuitas como palestras sobre alimentação saudável, saúde bucal, primeiros socorros.

Com o objetivo de viabilizar a integração escola-família-comunidade, são realizados, atendimentos, reuniões, oficinas, aplicação de questionários para avaliação institucional e palestras.

Para os docentes a Instituição disponibiliza momento de estudos e palestras para que os profissionais possam aprimorar seus conhecimentos.

Para a implementação da Projeto Político Pedagógico, buscou-se atingir um quantitativo amostral de toda a comunidade escolar sobre as suas concepções e avaliações a respeito da estrutura e funcionamento da instituição. Os instrumentos utilizados foram questionários com questões objetivas e subjetivas para avaliar a instituição, coleta de informações que subsidiará todo o processo de planejamento e avaliação. Também foram usadas dinâmicas para conhecer a imagem compartilhada pelos profissionais acerca da instituição; e com as crianças foram utilizados desenhos e rodas de conversas.

OBJETIVOS	METAS
Implementar um trabalho pedagógico que propicie o desenvolvimento	Garantir o desenvolvimento de



<p>integral da criança nos aspectos: psicomotor, psicossocial e cultura, a fim de complementar a ação familiar e social, sem desprender-se das funções primordiais: Educar e Cuidar, brincar e Interagir</p>	<p>projetos, ações pedagógicas e vivências que oportunizarão a criança a construção da sua identidade e autonomia, ampliação do seu conhecimento de mundo, de forma progressiva, promovendo aprendizagens significativas e interação da criança no meio familiar e social.</p>
<p>Valorizar o trabalho de planejamento desenvolvido com o grupo de professores e coordenadores de modo a garantir o trabalho de excelência junto à instituição</p>	<p>Garantir ao professor suporte humano para planejamento e orientações para execução de atividades através das coordenações semanais e grupos de estudos.</p>
<p>Realizar o Diagnóstico Institucional</p>	<p>Através de pesquisa para o PPP da escola, nas documentações de secretaria e aplicação de questionários estruturados, para melhor compreender a instituição e suas demandas.</p>
<p>Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos servidores desta Unidade Escolar para o bom desempenho de suas funções.</p>	<p>Atender todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada seguimento.</p>
<p>Motivar a participação da comunidade escolar em todo o processo educativo;</p>	<p>Conscientizar a comunidade sobre a responsabilidade de manter seus filhos frequentando a creche, através de reuniões (pedagógicas e administrativas) e encontros (roda de</p>

	conversa).
--	------------

O Instituto Social Pax define competências que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura define competências seguir.

- **Gestão Pedagógica**—coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades dos educandos e as relações da comunidade escolar, zelando para que se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente, no país.

- **Gestão de Resultados Educacionais** - diagnóstica, planeja, orienta e avalia as atividades didático-pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino-aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico do educando, promovendo o seu ajustamento à escola; à família e à comunidade. A instituição oferece momentos em que a escola, família e comunidade possam estar juntas, participando de eventos que proporcionem uma maior interação no processo pedagógico e almejando o êxito do ensino aprendizagem do discente, exercido em conjunto com professor e coordenador.

- **Gestão Participativa**-possui a atribuição de de liberar nos casos de sua competência, e “aconselhar” os dirigentes, no que julgar prudente, sobre as ações a empreender e os meios a utilizar para o alcance fins da escola. Se configura como instrumento de tomada de decisões coletivas, própria expressão da comunidade levando em conta todos os atores envolvidos no processo educativo. Constitui na própria expressão da escola, como seu instrumento de decisão. Representa a escola, sendo a expressão e o veículo do poder da cidadania, da comunidade a quem a escola efetivamente pertence. Tendo como pressupostos o exercício de poder, pela participação das “comunidades escolar e local” (LDB, art.14).

- **Gestão Administrativa**: Estamos organizados em conselho de maneira que este será a voz e o voto dos diferentes atores da escola, internos e externos, desde os diferentes pontos de vista, deliberando sobre a construção e a gestão de seu projeto político pedagógico. Instrumento de tradução dos anseios da comunidade, não de legitimação da voz da direção. Pergunta essencial: a quem pertence à escola? O conselho e o significado social da escola, para contribuir-se a voz da



pluralidade dos atores sociais a quem a escola pertence, de ouvir opiniões e ser assertivo na tomada de decisões.

13. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none">• Orientar e coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação, e avaliação da Proposta Pedagógica;• Organizar a realização do conselho de classe;• Estimular e acompanhar o trabalho com os docentes na implementação das Diretrizes e documentos norteadores da SEEDF;• Acompanhar e orientar as atividades de professores e monitores;• Supervisionar o registro do diário de classe, registro de atividades desenvolvidas no vespertino (registro independente) e documentos de avaliação vigente que registra as atividades, aprendizagens e desenvolvimento das crianças;
AÇÕES ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">• Atuar nas Coordenações coletivas com docentes (Professores e Monitores); estimular a participação do preenchimento dos questionários Institucionais;• Propor e incentivar aos professores e monitores momentos de Formação no período de coordenação;• Promover por meio de pesquisas, estudos individuais e em equipes e oficinas pedagógicas;• Estimular a participação e propiciar o uso de tecnologias e informação no âmbito da instituição.
PARCERIAS ENVOLVIDAS



<ul style="list-style-type: none">• Multidisciplinar• Equipe de Gestores SEEDF
PÚBLICO
<ul style="list-style-type: none">• Estudantes• Professores e Monitores
CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">• Diariamente a Coordenação Pedagógica com professores;• Mensal coordenação Pedagógica com Monitores
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• Planejamentos Pedagógicos e documentos de avaliação;• Questionário Social e Institucional;• Conselho de Classe avaliativo;• Relatório Diagnostico de Avaliação (RDIA);• Pontuações e rodas de conversas nas formações e coordenações pedagógicas.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) Equipe multidisciplinar
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none">• Atender à comunidade escolar com humanidade, cordialidade, presteza e eficiência;• Buscar alternativas de resoluções de problemas, por meio de habilidades comunicativas e cooperativas;• Executar, incentivar e orientar os educadores para o desenvolvimento de estratégias relacionadas e ensino específico para as crianças;• Executar e orientar pais e familiares em relação aos aspectos que interfiram diretamente nas atividades;• Promover articulação com os com as famílias e ou responsáveis e a comunidade, criando processo de integração da sociedade com a



<p>Instituição;</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar projetos/ações que forneçam a melhoria do processo de integração, ensino e aprendizagem;• Encaminhar aos serviços e órgãos específicos, os casos de crianças vítimas de violência ou de maus tratos.
<p style="text-align: center;">AÇÕES ESTRATÉGIAS</p>
<ul style="list-style-type: none">• Orientar e acompanhar as famílias/responsáveis sobre as questões relacionados às faltas e ao desenvolvimento das crianças;• Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e aplicar na coordenação para os docentes;• Organizar os registros pedagógicos referente as crianças;• Buscar conhecer a comunidade escolar, identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e necessidades;• Identificar e encaminhar crianças que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades comportamentais ou outros que interfiram no desenvolvimento escolar.
<p style="text-align: center;">PARCERIAS ENVOLVIDAS</p>
<ul style="list-style-type: none">• Agentes externos de diversas áreas;• Conselho Tutelar
<p style="text-align: center;">PÚBLICO</p>
<ul style="list-style-type: none">• Estudantes• Famílias e responsáveis• Profissionais
<p style="text-align: center;">CRONOGRAMA</p>
<ul style="list-style-type: none">• Atendimentos realizados semanalmente em acordo com a demanda (pais e responsáveis e profissionais);• As demais ações são realizadas de acordo com o calendário anual.
<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</p>
<ul style="list-style-type: none">• Conselho de Classe participativo;



- Pesquisa de satisfação anual com a comunidade escolar;
- Reuniões e atendimentos registrados em Ata própria;

PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO PARA A VIDA

Proporcionar espaços dialógicos de estudo, reflexão e compartilhamento de práticas pedagógicas sobre a Educação para a Cultura de Paz e convivência pacífica nas dimensões intrapessoal, interpessoal e ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar reflexão acerca da identidade profissional e da escola como contexto de aprendizagens e relações promotoras do desenvolvimento integral e da construção de uma Cultura de Paz;
- Promover espaços de conhecimento acerca da Educação para a Cultura de paz e os elementos que integram a Educação sobre a Paz e a Educação em Paz;
- Promover conhecimentos referentes ao desenvolvimento socioemocional e sentido de vida, construção e fortalecimento da identidade, autoestima e autonomia do estudante;
- Promover espaços de diálogo acerca das relações interpessoais no contexto escolar, valorização da diversidade e prevenção ao bullying;
- Proporcionar reflexões e conhecimentos referentes ao senso de planetariedade, cidadania, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental;
- Incentivar práticas pedagógicas criativas e conscientes, por meio de metodologias ativas que visem à promoção e a construção da Cultura de Paz no contexto escolar.

AÇÕES ESTRATÉGIAS

- Espaços dialógicos aos educadores, crianças e famílias; Formações e Rodas de conversas e oficinas temáticas.
- Mural para apresentação e memória das reflexões;

PARCERIAS ENVOLVIDAS



- Educadores
- Famílias
- Equipe gestora

PÚBLICO

- Equipe de profissionais da instituição parceira;
- Crianças;
- Famílias.

CRONOGRAMA

- Durante todo o ano letivo.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

- Participação dos educadores e famílias em momentos de roda de conversa;
- Acompanhar as práticas pedagógicas abarcando a Educação para a Cultura de Paz e convivência pacífica;
- Questionário de avaliação institucional para aferir parâmetros e qualidade com relação a atendimento ofertado.

CULTURA DE PAZ

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar reflexão acerca da identidade profissional e da escola como contexto de aprendizagens e relações promotoras do desenvolvimento integral e da construção de uma Cultura de Paz;
- Promover espaços de conhecimento acerca da Educação para a Cultura de paz e os elementos que integram a Educação sobre a Paz e a Educação em Paz;
- Promover conhecimentos referentes ao desenvolvimento socioemocional e sentido de vida, construção e fortalecimento da identidade, autoestima e autonomia do estudante;
- Promover espaços de diálogo acerca das relações interpessoais no contexto escolar, valorização da diversidade e prevenção ao bullying;



- Proporcionar reflexões e conhecimentos referentes ao senso de planetariedade, cidadania, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental;
- Incentivar práticas pedagógicas criativas e conscientes, por meio de metodologias ativas que visem à promoção e a construção da Cultura de Paz no contexto escolar.

AÇÕES ESTRATÉGIAS

- Espaços dialógicos aos educadores, alunos e famílias; Formações e Rodas de conversas e oficinas temáticas.
- Mural para apresentação e memória das reflexões;

PARCERIAS ENVOLVIDAS

- Educadores
- Famílias
- Equipe gestora

PÚBLICO

- Equipe de profissionais da instituição parceira;
- Crianças;
- Famílias.

CRONOGRAMA

- Durante todo o ano letivo.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

- Participação dos educadores e famílias em momentos de roda de conversa;
- Acompanhar as práticas pedagógicas abarcando a Educação para a Cultura de Paz e convivência pacífica;
- Questionário de avaliação institucional para aferir parâmetros e qualidade com relação a atendimento ofertado.

Planejamento Educacional Individualizado (PEI)

- Ponto de partida para inclusão escolar;



- Norteador de aprendizagem;
- Acompanhamento do desenvolvimento;
- Garantia do currículo assertivo;
- Garantia do andamento escolar de qualidade.

Planejamento Educacional Individualizado (PEI) - Instituto Social Pax

Identificação da criança:

Nome completo:
Filiação:
Telefones dos responsáveis:
Mora com quem:

Dados relevantes da anamnese sobre a criança: (todos estes pontos serão mencionados pela família na anamnese – gestação, alimentação, sono, primeiras aprendizagens: motora, linguagem, comportamento, emocional e social).

Idade em que entrou na escola?
Ano de escolaridade (sala regular)?
Motivo do encaminhamento para atendimento educacional especializado?
Tem diagnóstico médico? Qual a conclusão? Quais recomendações? Qual a data da conclusão?
Se não tem diagnóstico. Qual a queixa?
Faz uso de medicamento? Qual?
O medicamento interfere no processo de aprendizagem? Como?
Frequentou algum programa de educação/estimulação precoce? () Sim () Não Qual?
Quais as deficiências ou suspeita de deficiências específicas apresentadas?
Qual o sistema linguístico utilizado pela criança na sua comunicação?
O que ele gosta de fazer e que façam com ela?
O que ele não gosta de fazer e nem que façam com ela?
Principais barreiras:

E acompanhado por profissional fora da escola? Qual especialidade?



Especialista

Como a escola pode atender às necessidades educacional da criança:

Em relação à organização da escola (acessibilidade física, organização das turmas; mobiliários adequados, interação com as famílias, orientação/apoio aos professores, procedimentos de avaliação, formação continuada de professores, desenvolvimento de projetos, atividades propostas para a comunidade escolar, grupos de estudo etc.):

Em relação às atitudes frente ao estudante (crianças, funcionários, professores, gestores, pais e etc.):

Em relação ao professor da sala de atividades (formação inicial e continuada, motivação para trabalhar, reação frente às dificuldades da criança, aspecto físico da sala de atividades, recursos de ensino-aprendizagem, estratégias metodológicas, estratégias avaliativas, apoio de especialistas etc.):

Acompanhamento das habilidades:

Ao observar as habilidades mencionadas nesse instrumento de acompanhamento quanto ao desenvolvimento da criança, faz-se necessário colocar a data e seguir a Legenda: Sim- **S** (quando realiza a habilidade), Não- **N** (quando não realiza), **Av** (às vezes quando realiza na metade do tempo)

<u>Habilidades Básicas</u>			
ATENÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	Resultado ao final do ano



Senta-se quando necessita ser atento							
Espera sua vez							
Apresenta Contato Visual							
Se expressa e Interage							
IMITAÇÃO							
Imita movimentos motores grossos							
Imita ações com objetos							
Imita movimentos motores finos							
Imita sequência de movimentos							
LINGUAGEM							
Identifica pessoas da família							
Aponta em direção a itens desejados							
Produz sons com função comunicativa							
Imita sons							
Imita expressões faciais							
Expressa desejos/ sentimentos/ dor							

<u>Habilidades Funcionais</u>							
ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA AUTONOMIA	1º Bimestre			2º Bimestre			Resultado ao final do ano
Utiliza fralda, mas avisa quando urinou ou defecou (sente-se incomodado)							
Avisa quando sente necessidade de fazer xixi ou cocô							
Utiliza o vaso para fazer xixi							
Utiliza o vaso para fazer cocô							
Se limpa sozinho(a)							
Lava as mãos sem auxílio							
Alimenta-se sozinho(a) usando a colher							
Abre a mochila sem auxílio							
Carrega sua mochila							
Guarda seus pertences sozinho(a)							



Bebe água sozinho							
Retira parte de sua roupa sem ajuda							
Consegue se trocar com autonomia							

CONSCIÊNCIA							
DO EU	1º Bimestre			2º Bimestre			Resultado ao final do ano
Se reconhece em um espelho							
Se reconhece em fotos							
Se reconhece e responde ao ser chamado pelo nome com olhar, sorriso, gestos, se reconhece pelo nome							
Identifica as partes do seu corpo							
Responde qual é seu nome de forma oral com sons							
Responde qual é seu nome ao perguntar							
Consegue dizer seu nome completo ou parcialmente							

COMUNICAÇÃO							
LINGUAGEM EXPRESSIVA	1º Bimestre			2º Bimestre			Resultado ao final do ano
Utiliza Gestos para se comunicar							
Emite as expressões faciais adequadas à ocasião							
Utiliza o sorriso de maneira intencional e adequada no momento da interação							
Utiliza multigestas e sons para se comunicar							
Conduzi uma pessoa ao que se deseja							
Para solicitar algo aponta e emite sons direcionados							
Utiliza-se de linguagem oral para se							



manifestar, conversar ou pedir algo							
LINGUAGEM COMPREENSÃO							
Atende aos comandos, pedidos na maior parte do tempo							
Responde às perguntas simples apontando, fazendo sons ou oralmente mostrando ter compreendido							
Responde a duas perguntas simples oralmente							

SOCIALIZAÇÃO							
	1º Bimestre			2º Bimestre			Resultado ao final do ano
Busca atenção							
Busca interagir com os colegas							
Busca interagir com os profissionais							
Atende comandos dos colegas							
Atende comandos dos profissionais							
Compreende regras simples							
Aceita e obedecer às regras							
Participa de momentos em grupo							
Brinca de forma isolada							
Brinca com os colegas							
Aceita contato físico							
Mantem atenção no momento da comunicação interagindo com quem fala							
Mantem uma conversa mostrando interação							

HABILIDADES PSICOMOTORAS							
	1º Bimestre			2º Bimestre			Resultado ao final do ano
COORDENAÇÃO MOTORA AMPLA							
Rola							



Se agacha							
Pula com os dois pés							
Pula em um pé só							
Corre em linha reta							
Anda na ponta dos pés							
Escorrega							
Perpassa obstáculos							
Arremessa							
COORDENAÇÃO MOTORA FINA							
Encaixa							
Amassa							
Modela							
Pinça							
Aperta							
Rasga- Recorta com as mãos							
Recorta com a tesoura							
Alinhava							
Desenha							
Pinta dentro dos espaços							

Planejamento Pedagógico: Para nortear o planejamento, devemos fazer algumas perguntas sobre a atividade para ter clareza sobre o objetivo da realização da atividade.

Quais habilidades deseja desenvolver com essa atividade? Qual o tempo da realização da atividade? As atividades serão realizadas em que local? Qual o objetivo da atividade? Como atividade irá acontecer? Quais materiais serão usados na atividade?

Objetivos previsto

Atividades adaptadas

Habilidades trabalhadas

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

MALA DE LEITURA

JUSTIFICATIVA

Projeto enfoca a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro. Considerando que a contação de história é um processo que contribui no desenvolvimento da criança, apresentando-se com um valioso meio de ampliação de conhecimentos e aprendizagem. O hábito da leitura também é bastante importante para estimular a participação dos pais na aprendizagem, pois, elas passam a compartilhar com a família tudo que vivenciou.

Acreditamos que a leitura pode contribuir para o progresso de um cidadão, ajudando-o na transformação de si e da realidade em que vive. Sabemos que a literatura infantil contribui para o crescimento emocional, cognitivo e para a identificação pessoal da criança, propiciando a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade e a autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.

A contação de história inspira a fantasia, a imaginação e o lúdico, podendo ser um meio valioso nas práticas educativas, contribuindo para desenvolvimento na Educação Infantil. Realizar um projeto para desenvolver as habilidades de leitura e contação de histórias pode ser muito eficiente na formação dos nossos novos leitores.

OBJETIVO GERAL

Este projeto tem como objetivo estimular a criança a ter prazer no hábito da leitura por meio do contato precoce com os livros, incentivando o gosto pela leitura em parceria com as famílias, tornando este um ato prazeroso.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Favorecer uma interação família/criança e família/escola;
- Estimular a criatividade e imaginação;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Estimular a percepção visual;



- Incentivar o prazer da leitura;
- Ensinar novos conceitos de valores;
- Descrever cenários e personagens;
- Incentivar as brincadeiras de faz de conta;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Estabelecer parceria com as famílias;
- Estimular a leitura pela família;
- Desenvolver o senso crítico;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Expressar-se por meio de pinturas, desenhos e colagens.

METODOLOGIA

Serão confeccionadas malas decoradas. Semanalmente cada criança levará a malinha de leitura para casa. Nela conterà um livro de histórias clássicas, fábulas, um caderno de desenho e giz de cera. A malinha também conterà um breve comentário da história, destinado aos pais.

DESENVOLVIMENTO

O projeto será desenvolvido para auxiliar os pais a participarem do aprendizado da criança, utilizando a leitura para contar historinhas e aproveitando o momento de interação para conhecer melhor seus filhos, saberem o que gostam de fazer, com o que gostam de brincar, o que preferem comer e etc. Sendo assim, de acordo com a ordem da chamada, toda sexta-feira uma criança levará a malinha para casa, retornando com ela na segunda-feira. Em casa a família irá ler o livro juntamente com o aluno. Após a leitura, a família relatará, de forma escrita e com fotos, como foi o desenvolvimento da atividade. A criança deverá ser orientada a fazer um desenho retratando a parte da história que mais gostou. Ao entregar o livro, a professora lerá os relatos para o restante da turma, utilizando a participação da criança para realizar o reconto.



As obras que integrarão o projeto serão escolhidas conforme a faixa etária da turma. Após a classificação de faixa etária, a própria turma optará pelos livros que mais lhes interessarem.

Este projeto nos possibilitará a ampliação do mundo imaginário e dos conhecimentos teóricos, bem como a fundamentação dos pontos importantes que permearão todo o percurso do contato familiar.

AVALIAÇÃO

Observar, durante todo o tempo, o comportamento das crianças em relação a malinha, valorizando as histórias trazidas por cada um após a ida.

PROJETO PSICOMOTRICIDADE

Justificativa:

Os aspectos que envolvem a psicomotricidade favorecem o processo ensino- aprendizagem, já que contribuem para a aquisição de habilidades motoras necessárias para o desenvolvimento físico, mental e afetivo da criança de modo saudável. A Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Por meio de atividades lúdicas as crianças se divertem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo. É importante assegurar o desenvolvimento funcional da criança e auxiliar na expansão e equilíbrio de sua afetividade, o que justifica o desenvolvimento e aplicação desse projeto de psicomotricidade.

Objetivo Geral:

Promover a aquisição das coordenações neuro motoras essenciais ao desenvolvimento da criança, relacionando a afetividade e o cognitivo, por meio de atividades psicomotoras.

Objetivos Específicos:

Proporcionar diversificados movimentos corporais (saltar, pular, andar, abaixar, levantar, correr, pegar, engatinhar, arrastar, rolar, rodar e outros); – Desenvolver a coordenação motora grossa, a orientação espacial, temporal e o



equilíbrio; – Promover a socialização, respeito às regras e ao espaço do outro; – Aumentar a autoestima; – Desenvolver a coordenação visomotor.

Desenvolvimento:

São elaborados circuitos psicomotores com obstáculos adequados a necessidade de cada turma. São obstáculos para desenvolver a postura corporal, o equilíbrio, a coordenação motora grossa, movimento óculo-manual, lateralidade corporal e outros. Lembrando, que as atividades propostas respeitam a faixa etária que o aluno se encontra.

Como exemplo de um circuito, tem-se a disposição de um colchonete para a criança rolar; demarcação de uma linha reta, para andar em cima; bambolês, para entrar e sair pulando de um para o outro; cones para realizar o momento em ziguezague; bola para acertar dentro do cesto; entre outros. Ao longo do percurso, busca-se manter uma relação tônico-emocional com o aluno que, durante o trajeto, é acompanhado pelos educadores —que acolhem suas produções, compartilham suas emoções e dão sentido às suas açõesll. (ARNAIZ SÁNCHEZ; RABADÁN MARTÍNEZ & VIVES PEÑALVER, 2003, p.19).

Dentro do percurso elaborado, insere-se jogos cooperativos que são brincadeiras que para serem concretizadas necessitam do auxílio do colega, visando assim, um incentivo a socialização e respeito às regras.

Avaliação:

Utiliza-se da observação global da criança, analisando a participação, quais os movimentos que realiza, qualidade, ritmo, velocidade, mobilidade corporal, coordenação, equilíbrio, expressividade corporal, ajuste as situações, tônus postural, ocupação e exploração do espaço, entre outros fatores. Sendo registradas as ações mais significativas da criança.

PROJETO DE TRANSIÇÃO

APRESENTAÇÃO:

A transição é um processo presente em todo o período educativo desde os primeiros dias no ambiente escolar, ao retorno das férias, ao período de mudança da creche para o jardim de infância. Esse processo é vivenciado pela criança, família e educadores.



JUSTIFICATIVA:

Considerando que o momento inicial na creche e em outra escola exige da criança, da família e dos educadores empenho nesse processo de mudança e ajustamento, que a criança está se afastando do ambiente familiar, de pessoas com quem já estabeleceu um forte vínculo afetivo e de referência para ir a um local estranho com pessoas desconhecidas, é importante o estabelecimento de vínculo entre educador e estudante, que este sinta confiança, cuidado e o afeto daqueles que participam deste processo, para tanto é necessário reconhecer os sentimentos da criança, compreender o seu tempo de conhecer o ambiente e se relacionar com as pessoas que a cercam. Nesse sentido, é fundamental a utilização de atividades lúdicas que despertem interesse da criança, trabalhar junto com ela cada momento da rotina e a sequência das atividades realizadas, incluindo-a em todo o processo.

OBJETIVO GERAL:

Apoiar a criança a desenvolver a confiança no ambiente, nos educadores com o objetivo de possibilitar que a criança construa e amplie seus recursos socioemocionais frente às mudanças, sinta-se confortável no ambiente escolar, confiante das suas capacidades e atue de maneira independente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Familiarizar a criança com o ambiente escolar e sua rotina;
- Construir um espaço acolhedor, lúdico e apoiar o processo de integração e socialização da criança ao grupo;
- Orientar e oferecer sugestões, dicas e ideias aos familiares que facilitem este momento de separação e mudanças;
 - Preparar as crianças para o processo de mudança de escola, de rotina e hábitos.
 - Comunicar ideias e sentimentos por meio de diferentes linguagens;
 - Estabelecer comunicação por meio da linguagem oral e corporal a fim de interagir com o adulto ou com outra criança;

DURAÇÃO:

Durante todo ano letivo.



15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos sujeitos no processo de avaliação do Projeto Político Pedagógico se concretiza por meio de reuniões, palestras, questionários e aplicação de dinâmicas com os pais e/ou responsáveis são realizadas reuniões semestrais para preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e também é aplicado outro questionário para compreensão de como estão os procedimentos pedagógicos e coleta de sugestões.

Com os docentes são realizados acompanhamentos e avaliações do desempenho por meio de questionários. Com as crianças são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações como a instituição é percebida pelos mesmos.

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário; e divulgados para a comunidade escolar.

Após todo este processo, torna-se necessário a divulgação e o fácil acesso ao Projeto Político Pedagógico e ao Regimento Interno desta instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao currículo escolar, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais no início do ano, sendo apresentados os principais tópicos destes documentos e possibilitado uma cópia na Secretaria para que possa ter acesso quando necessário.

A avaliação visa uma prática do diálogo entre pais, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela instituição.

Os processos de ensino e aprendizagem englobam todos os profissionais pertencentes ao ambiente, não é algo apenas voltado para a criança, portanto, a



qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Por meio dela os profissionais são estimulados a ressignificar as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades.

- I. Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;
- II. Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade;
- III. Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe faz parte do método avaliativo, pois, reúne os pareceres dos profissionais envolvidos no método de aprendizagem. Este parecer baseia-se nas relações interpessoais, na metodologia utilizada em sala, nos aspectos desenvolvidos e na realidade das crianças.

Sendo assim, é possível identificar e alterar as estratégias e metodologias pedagógicas. Havendo algum ponto controverso, os pais são chamados a escola para que possam participar de uma conversa em conjunto com a direção, coordenação e equipe de sala.

Durante o conselho de classe, além da avaliação das crianças, os professores têm a oportunidade de se auto avaliarem, detectando dificuldades de atuação e buscando alternativas que visem à solução das necessidades encontradas, além da adoção de medidas saneadoras no decorrer do ano letivo.

No Instituto Social Pax o conselho de classe é realizado semestralmente, e é constituído pelos educadores, coordenação pedagógica e direção pedagógica.

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.



_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010.** Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Dupret, Leila. Cultura de paz e ações sócio-educativas: desafios para a escola contemporânea. Publicação: junho/2022. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pee/a/qN7SbH7nMvtndmg7qvtcJLL/?lang> Acesso: 05 junh. 2022.

Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz, Brasília-DF, 2020

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica; Educação Infantil. 2ª ed. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF, 2018.

_____. Guia XI Plenarinha. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2023.

_____. Guia Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Brasília, SEEDF.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura da Paz SEEDF, 2ª ed., 2018

_____. Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009

_____. O Brincar como direito dos bebês e das crianças. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2021.



_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.

_____. Parecer CNE/CEB nº 39/2006, aprovado em 8 de agosto de 2006.

_____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018.